



**B070011811Q**

Exmo Senhor

**Presidente do Conselho Executivo/Director**

**Sua ref<sup>a</sup>**

**Sua com.**

**Nossa ref<sup>a</sup>  
B070011811Q**

**Data  
27-09-2007**

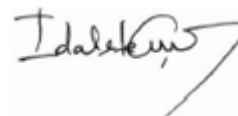
**ASSUNTO: AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO  
CONTÍNUA**

Para conhecimento junto envio a V. Ex.<sup>a</sup> cópia da orientação conjunta do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua e da Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação relacionada com o assunto em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos,

Pl' Director Geral  
Jorge Sarmento Morais

A Subdirectora-Geral



Idalete Gonçalves

Documento preparado para assinatura certificada

**Assunto:** Avaliação quantitativa

- Considerando a nova redacção dada ao nº 3 do artigo 13º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, referente às alterações introduzidas pelo artigo 4º do Decreto-Lei nº 15/2007, de 19 de Janeiro, que prevê que dos certificados de formação deve constar a “classificação quantitativa obtida” pelo formando;
- Considerando a necessidade de serem clarificadas as regras de certificação das acções de formação contínua;
- Considerando as vantagens em se evitar a coexistência de formatos diferentes para a certificação da formação contínua;
- Considerando, ainda, a necessidade de se articularem os termos da acreditação com o seu impacto na carreira dos Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário, nomeadamente quanto ao sistema de classificação previsto no artigo 46º do citado Decreto-Lei nº 15/2007,

O Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua e a Direcção-Geral de Recursos Humanos da Educação decidiram emitir a presente orientação conjunta, esclarecendo que:

- 1. a todas as acções de formação contínua a iniciar após o dia 1 de Outubro de 2007 deve ser atribuída uma classificação quantitativa na escala de 1 a 10;*


2. *o referencial da escala de avaliação é o previsto no nº 2 do artigo 46º do Estatuto da Carreira Docente, aprovado pelo Decreto-Lei nº 15/2007, de 19 de Janeiro:*

*«Excelente – de 9 a 10 valores;  
Muito Bom de 8 a 8,9 valores;  
Bom – de 6,5 a 7, 9 valores;  
Regular – de 5 a 6,4 valores;  
Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.»*

3. *a classificação quantitativa, atribuída a cada formando, deverá constar dos respectivos certificados - Exemplo: Bom – 6,6 valores.*

Para as acções de formação acreditadas antes da publicação do Decreto-Lei nº 15/2007, de 19 de Janeiro, as entidades formadoras deverão, nos termos da Carta Circular CCPFC-1/2007, através dos seus órgãos próprios definir os mecanismos de avaliação por forma a cumprirem as condições de certificação acima referidas.

O Presidente do CCPFC

  
(Sérgio Machado dos Santos)

O Director da DGRHE

  
(Jorge Sarmento Morais)